



REGRAS DE VERIFICAÇÃO E ANÁLISE DE REQUISITOS

ANTONIO MARIA PEREIRA DE RESENDE

BRUNO DE ALMEIDA DE PAULA - 201920350

DANIEL FIGUEIREDO MACEDO - 201820276

IGOR FREIRE DE MORAIS - 201911142

# Regras de Verificação e Análise de Requisitos

## Especificação de Requisitos:

- Evite frases grandes:
  - A descrição dos requisitos deve ser sucinta (máximo 200 caracteres).
- Utilize um vocabulário fechado:
  - Ou seja, paralelamente à construção dos requisitos deverá ser criado um glossário de termos. Os termos utilizados na definição dos requisitos deverão estar fechados, ou seja, definidos no glossário.
- Para cada novo requisito, atualize seus atributos:
  - Os atributos Benefício, Situação, Esforço, etc. deverão ser atualizados a cada novo requisito. Eles forçam uma re-análise do requisito e portanto não devem ser delegados a uma tarefa futura. Essa tarefa é fundamental, pois um prazo e um orçamento sempre estarão batendo à sua porta. Lembre-se de que todos os requisitos devem ser levantados, contudo nem todos serão implementados. Se esse for o caso, ou seja, um requisito custoso demais, registre-o e o coloque em uma futura versão.
- Defina somente um requisito por vez:
  - É ideal que seja descrita apenas uma tarefa por requisito, devendo ser especificado um novo requisito se necessário.

## Análise de Requisitos:

- Especificação sem ambiguidade:
  - Os requisitos devem possuir apenas uma interpretação. Assim, se um requisito não puder seguir as especificações de requisitos citadas acima, podemos ser obrigados a escrever sentenças maiores em linguagem natural. Essas sentenças geralmente são ambíguas e necessitam de maiores cuidados em sua definição.
- Especificação consistente:
  - Um conjunto de requisitos é dito ser inconsistente se pares de requisitos forem logicamente contraditórios ou levarem a resultados diferentes.